

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Examinamos as demonstrações financeiras da Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

*PricewaterhouseCoopers, Av. José Silva de Azevedo Neto 200, 1º e 2º, Torre Evolution IV, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22775-056
T: (21) 3232-6112, F: (21) 3232-6113, www.pwc.com/br*

*PricewaterhouseCoopers, Rua da Candelária 65, 20º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 20091-020, Caixa Postal 949,
T: (21) 3232-6112, F: (21) 2516-6319, www.pwc.com/br*



Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Opinião

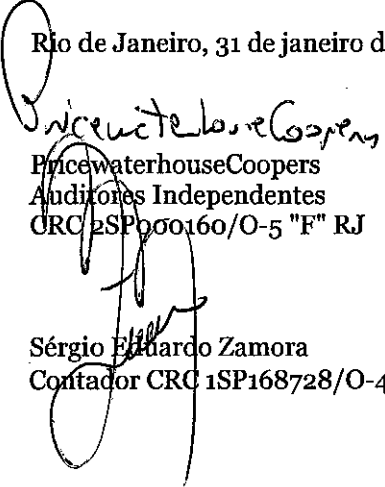
Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2012


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" RJ

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	Passivo e patrimônio líquido	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	5.986	4.977	Fornecedores (Nota 12)	2.459	2.676
Ativo financeiro da concessão (Nota 8)	85.025	80.900	Financiamentos (Nota 13)	45.595	30.595
Despesas antecipadas	186	242	Encargos da dívida (Nota 13 (ii))	1.238	1.347
Outros ativos	620	591	Dividendos propostos (Nota 18(e))	6.605	5.630
	<u>91.817</u>	<u>86.710</u>	Impostos e contribuições a recolher (Nota 10)	2.441	4.583
			Provisões de encargos setoriais (Nota 14)	1.722	1.101
			Outros passivos	<u>283</u>	<u>263</u>
Não circulante				<u>60.343</u>	<u>46.195</u>
Realizável a longo prazo	6				
Depósitos judiciais	48	48	Não circulante		
Bens destinados à alienação	14.196	9.968	Fornecedores (Nota 12)	881	2.531
Depósitos e caucões vinculados (Nota 7)	508.328	522.972	Financiamentos (Nota 13)	249.662	295.258
Ativo financeiro da concessão (Nota 8)			Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 16)	21.562	20.061
	<u>522.578</u>	<u>532.988</u>	Contingências trabalhistas (Nota 15)	201	201
			Incentivos fiscais (Nota 17)	<u>17.159</u>	<u>17.696</u>
			Total do passivo	<u>289.465</u>	<u>335.749</u>
Total do ativo	<u>614.395</u>	<u>619.698</u>	Patrimônio líquido (Nota 18)		
			Capital social	170.000	170.000
			Reserva legal	5.058	3.668
			Reserva de capital	8.328	3.561
			Reserva de retenção de lucros	81.201	60.525
			Total do patrimônio líquido	<u>264.587</u>	<u>237.754</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido	<u>614.395</u>	<u>619.698</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Operações continuadas		
Receita (Nota 20)	74.422	73.600
Custos sobre serviços prestados (Nota 21)	(9.170)	(7.819)
Custo de construção	88	(4.185)
Lucro bruto	<u>65.340</u>	<u>61.596</u>
Despesas gerais e administrativas	(2.266)	(1.949)
Lucro operacional	<u>63.074</u>	<u>59.647</u>
Despesas financeiras (Nota 23)	(30.312)	(31.093)
Receitas financeiras (Nota 23)	1.861	1.032
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>34.623</u>	<u>29.586</u>
Imposto de renda (Nota 11)	(8.511)	(6.937)
Contribuição social (Nota 11)	(3.071)	(2.506)
Subvenção de imposto de renda (Nota 11)	4.767	3.561
Lucro líquido do exercício	<u>27.808</u>	<u>23.704</u>
Lucro por ação	<u>0,1636</u>	<u>0,1394</u>
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	<u>170.000</u>	<u>170.000</u>
Lucro líquido por ação do capital social no fim do exercício	<u>0,1636</u>	<u>0,1394</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital de capital	Reserva de lucros					
	Subscrito	Reservas de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total		
Em 31 de dezembro de 2009	170.000		2.483	44.563		217.046		
Lucro líquido do exercício					23.704	23.704		
Destinações do lucro					(18.074)			
Constituição de reservas		3.561	1.185	13.328		2.634		
Dividendos revertidos (Nota 18(e))				2.634		(5.630)		
Dividendos propostos								
Em 31 de dezembro de 2010	170.000	3.561	3.668	60.525		237.754		
Lucro líquido do exercício					27.808	27.808		
Constituição de reservas		4.767	1.390	15.046	(21.203)	5.630		
Dividendos revertidos (Nota 18(e))				5.630		(6.605)		
Dividendos propostos								
Em 30 de dezembro de 2011	170.000	8.328	5.058	81.201		264.587		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>34.623</u>	<u>29.586</u>
Ajustes		
Juros sobre financiamentos	29.417	30.175
Encargos de dívida renegociado	554	775
Provisão para contingência		<u>201</u>
	<u>64.594</u>	<u>60.737</u>
Variações nos ativos e passivos		
Depósitos e cauções vinculados	(4.228)	(4.746)
Ativo financeiro	10.519	3.679
Outros ativos	21	(568)
Fornecedores	(350)	120
Provisão para ressarcimento e medidas compensatórias		(4.249)
Impostos e contribuições a recolher	(3.167)	(4.087)
Incentivos fiscais	(539)	(540)
Outros passivos	<u>640</u>	<u>(762)</u>
Caixa proveniente das operações	<u>67.490</u>	<u>49.584</u>
Juros pagos	(30.073)	(31.357)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(4.289)</u>	<u>(3.455)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>33.128</u>	<u>14.772</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(32.119)	(30.087)
Ingressos de empréstimos		<u>10.000</u>
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos	<u>(32.119)</u>	<u>(20.087)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.009	(5.315)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>4.977</u>	<u>10.292</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>5.986</u>	<u>4.977</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receitas		
(+) Receita financeira (Atualização do ativo)	76.120	69.368
(+) Receita de O&M	8.973	8.017
(+) Receita de construção	(88)	4.185
(+) Compartilhamento de rede	830	773
(+) Outras receitas	574	558
	<u>86.409</u>	<u>82.902</u>
Material de consumo	314	262
Serviço de terceiros	8.316	7.256
Outras despesas	24	4.127
	<u>8.653</u>	<u>11.645</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>77.755</u>	<u>71.256</u>
Valor adicionado recebido e transferência		
Receitas financeiras	1.861	1.032
Valor adicionado total a distribuir	<u>79.616</u>	<u>72.288</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos		
Salários de pessoal e administradores	1.817	1.867
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	14.473	12.516
INSS	339	320
Estadual	11	11
Encargo do Setor	4.321	2.695
Taxa de fiscalização a ANELL	392	-38
Financiadores		
Despesas financeiras	5.542	3.668
Juros BNDES	24.770	27.425
Aluguéis	142	120
Dividendos	6.604	5.630
Lucros retidos do exercício	21.204	18.074
Valor adicionado distribuído	<u>79.616</u>	<u>72.289</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

1 Informações gerais

A INTESA - Integração Transmissora de Energia S.A, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 20 de dezembro de 2005 e por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica suas atividades são reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Possui como objeto social a construção, implantação, operação e manutenção das instalações do serviço público de energia elétrica da rede básica do sistema elétrico interligado, composto pela Linha de Transmissão 500 kV Colinas/Serra da Mesa 2, localizado nos Estados de Tocantins e Goiás que compõem 25 municípios entre Colinas do Tocantins - TO e Colinas do Sul - GO. Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão são realizados pela ELETRONORTE, sob a supervisão e fiscalização da Companhia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em 30 de maio de 2008.

2 Concessões

A INTESA detém a concessão para construção, operação e manutenção das Linhas de Transmissão de 500 kV, circuito simples da interligação Norte-Sul, trecho 2, bem como as demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção comando, controle, telecomunicação, e apoio, nos termos do decreto de outorga de concessão, de 3 de abril de 2006 e do contrato de concessão nº 002/2006 de 27 de abril de 2006, firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. O prazo de concessão da exploração da linha de transmissão é de 30 anos contados a partir da celebração. De acordo com o Contrato de Concessão, a partir do 16º ano de operação comercial, a Receita Anual Permitida - RAP será reduzida em 50% do valor vigente do 15º ano, até o final do prazo de concessão.

Conforme determinado no contrato de concessão caberá a Companhia a prestação de serviço público de transmissão de acordo com as regras e critérios estabelecidos pela ANEEL.

É de competência da Companhia captar, aplicar e gerir os recursos financeiros necessários a adequada prestação de serviço regulado no contrato.

Com base na receita anual permitida do ano base de 2011 a Companhia terá ingressos totais de recursos de R\$ 1.062.299 até abril de 2023 e de R\$ 605.355 a partir desta data e até o final da concessão.

Os trechos de operação pela Companhia são:

<u>Trecho</u>	<u>kV</u>	<u>Extensão Km</u>	<u>Estado</u>
Colinas - Miracema	500	173	TO
Miracema - Gurupi	500	255	TO
Gurupi - Peixe 2	500	72	TO
Peixe 2 - Serra da Mesa 2	500	195	TO/GO
Extensão total da concessão		<u>695</u>	

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

(a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigindo a partir de 2011 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 31 de janeiro de 2012.

3.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais

(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

(iii) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem o ativo financeiro decorrente da concessão, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(iv) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

(v) Ativo financeiro da concessão

Refere-se ao ativo financeiro a receber pela Companhia no âmbito das concessões de transmissão de energia elétrica.

O contrato de concessão regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O preço é regulado (tarifa) e denominado Receita Anual Permitida (RAP). A transmissora não pode negociar preços com usuários. O contrato tem sua RAP atualizada monetariamente por índice de preços uma vez por ano e revisada a cada quatro ou cinco anos. Geralmente, a RAP de qualquer Companhia de transmissão está sujeita a revisão anual devido ao aumento do ativo e de gastos decorrentes de modificações, reforços e ampliações de instalações.
- Os bens são reversíveis no final da concessão, com direito de recebimento de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa e outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

Considerando que a Companhia não se encontra exposta a riscos de crédito e demanda e que a receita é auferida com base na disponibilidade da linha de transmissão, toda infraestrutura foi registrada como ativo financeiro.

O ativo financeiro inclui ainda a indenização que será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

(c) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais

(d) Financiamentos

Os financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transformação. Em seguida, os financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

(e) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(f) Demais ativos e passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos (encargos) auferidos (incorridos) até a data do balanço. Estão classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após doze meses.

(g) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja possível que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(h) Subvenção para imposto de renda

Refere-se ao benefício do lucro da exploração concedido pela SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) referente a redução de 75% da receita líquida da atividade operacional.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais

(i) Capital

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

(j) Reconhecimento de receita

Compreendem principalmente as seguintes atividades:

- Receita financeira decorrente da remuneração do ativo financeiro até o final do período da concessão auferida de modo pró-rata e que leva em consideração a taxa média de 11,61% ao ano.
- Receita para cobertura dos gastos de operação e manutenção com base no custo incorrido.
- Receita de construção para as expansões que gerem receita adicional. Considerando que esses serviços são realizados a Companhia não apura margem de construção.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

(a) Perda (*Impairment*) estimada de ativos financeiros

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment com resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não foram identificados pela administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de impairment tanto para ativos financeiros.

(b) Base de determinação do ativo financeiro de concessão

A Companhia adotou a premissa que os bens são reversíveis no final da concessão, com direito de recebimento integral de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados. Existe discussão de interpretação legal e regulatória sobre qual contrato de concessão tem direito à indenização. Para contratos assinados após 1995 existem diversas interpretações sobre o direito ou não de receber indenização no processo de reversão dos bens no final da concessão. A discussão específica é se o valor residual do custo do projeto básico/original também terá direito à indenização ou somente as adições/investimentos posteriores realizados após a construção do projeto básico/original o terão, desde que aprovados pelo poder concedente. Com base nas disposições contratuais e nas interpretações dos aspectos legais e regulatórios, a Companhia adotou a premissa de que será indenizada pelo projeto básico e investimentos posteriores.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de crédito

Salvo pelos Depósitos e cauções vinculados e o ativo financeiro, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados neste exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários de transmissão de alguns valores específicos; (i) a RAP de todas as transmissoras; (II) os serviços prestados pelo ONS; e (iii) os encargos regulatórios.

O poder concedente delegou às geradoras, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento mensal da RAP, que por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, constitui-se em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro, deste modo o risco de crédito é baixo.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

(c) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco que uma variação de taxa de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida está sujeita da variação da TJLP e do CDI.

(d) Valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia, em 31 de dezembro de 2011 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

(i) Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e fornecedores

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(ii) Financiamentos

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não possui instrumentos financeiros derivativos.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no nível de endividamento da Companhia, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2011 e 2010 podem ser assim sumariados:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Montante total de dívida (passivo circulante acrescido de passivo não circulante)	<u>349.808</u>	<u>381.944</u>
Total do patrimônio líquido	<u>264.587</u>	<u>237.754</u>
Índice de alavancagem financeira	1,32	1,61

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais

5.3 Instrumentos financeiros por categoria

	31 de dezembro de 2011		
	Recebíveis	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Ativo financeiro	593.353		593.353
Caixa	72		72
Equivalentes de caixa		5.914	5.914
Depósitos e caução vinculados		14.196	14.196
	<u>593.425</u>	<u>20.110</u>	<u>613.535</u>
		Empréstimos e recebíveis	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Financiamentos		296.495	296.495
Fornecedores		3.340	3.340
		<u>299.835</u>	<u>299.835</u>
		31 de dezembro de 2010	
	Recebíveis	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Ativo financeiro	603.872		603.872
Caixa	23		23
Equivalentes de caixa		4.954	4.954
Depósitos e caução vinculados		9.968	9.968
	<u>603.895</u>	<u>14.922</u>	<u>618.817</u>
		Empréstimos e recebíveis	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Financiamentos		327.200	327.200
Fornecedores		5.207	5.207
		<u>332.407</u>	<u>332.407</u>

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

5.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>1º de janeiro de 2010</u>
Instrumentos financeiros ativos (Contra partes sem classificação externa de crédito)			
Ativo financeiro (Vide Nota 8)	593.353	603.872	607.551
Fundo Fixo	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>3</u>
	<u>593.355</u>	<u>603.874</u>	<u>607.554</u>
		<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Instrumentos financeiros ativos (Contra partes com classificação externa de crédito(Standanrd & Poor's))			
Banco do Brasil		20	3
Unibanco/Itau			
Banco Itaú		50	18
Banco Itaú - CDB		5.914	4.954
Unibanco - CDB			
Banco Itaú - Debêntures (CDI)			
Total		<u>5.984</u>	<u>4.975</u>
		<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Depósitos e cauções vinculados			
Contra partes com classificação externa de crédito (Standanrd & Poor`s)			
Itau/Unibanco		14.196	9.968
Total do ativo financeiro		<u>14.196</u>	<u>9.968</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Caixa e bancos	72	23
Operação Compromissada - (Debêntures) (*)		
Certificados de depósitos bancários (*)	5.914	4.954
	<u>5.986</u>	<u>4.977</u>

(*) Referem-se a aplicações financeiras mantidas com bancos de primeira linha, indexadas pelo CDI e com liquidez diária.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

7 Depósitos e cauções vinculadas

Depósitos referentes à conta reserva do contrato de financiamento do BNDES, onde o saldo mínimo deve ser equivalente a dois meses do serviço da dívida somado de dois meses dos custos do contrato de operação e manutenção. Esse saldo está aplicado em banco de primeira linha e indexado pelo CDI.

8 Ativo financeiro da concessão

	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
A ser recebido na operação	469.005	479.627
A ser recebido por indenização	<u>124.348</u>	<u>124.245</u>
	<u>593.353</u>	<u>603.872</u>
Circulante	<u>(85.025)</u>	<u>(80.900)</u>
Não circulante	<u>508.328</u>	<u>522.972</u>

A parcela do curto prazo refere-se à entrada de caixa prevista para os próximos 12 meses decorrentes da RAP do exercício seguinte.

O valor a ser recebido através de indenização foi calculado com base na estimativa do valor residual ao final da concessão tendo como parâmetro a taxa de depreciação determinada pelo órgão regulador aplicada ao saldo anteriormente classificado como ativo imobilizado.

O ativo financeiro é remunerado pela taxa de retorno do empreendimento de 11,61% a.a. e da receita de operação e manutenção e de construção, sendo os recebimentos de caixa através da RAP baixados diretamente desse ativo.

9 Partes relacionadas

Em 17 de maio de 2010, a Companhia formalizou a renegociação da dívida com a Eletronorte referente ao saldo em aberto por operações decorrentes a transações com partes relacionadas (acionista - Centrais Elétricas do Norte do Brasil - Eletronorte), no valor de R\$ 4.572, no prazo de 36 meses, mencionadas na Nota 12.

Eletronorte - Em 2011 e 2010, o custo de operação e manutenção incorrido foi de R\$ 2.428 e R\$ 2.387, respectivamente.

O total de remuneração paga ao pessoal-chave da administração no ano corrente foi de R\$ 464

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais

10 Impostos a recolher

	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
ICMS a recolher (*)		2.480
Imposto de renda	697	529
Contribuição social	710	513
PIS	145	124
COFINS	666	570
Outros	<u>223</u>	<u>367</u>
	<u>2.441</u>	<u>4.583</u>
Circulante	<u>(2.441)</u>	<u>(4.583)</u>

(*) Refere-se, substancialmente, ao imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ICMS a pagar sobre o diferencial de alíquota, apurado nas operações interestaduais de aquisição de ativo imobilizado, o qual deverá ser recolhido, sem encargos, em 36 parcelas mensais, iguais e sucessivas. O recolhimento do referido tributo teve início em 20 de agosto de 2008 e o término foi em julho de 2011.

11 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do benefício (despesa) do imposto de renda e da Contribuição Social

	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Reconciliação do benefício (despesa) do Imposto de renda e da Contribuição Social		
Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	34.623	29.586
Alíquota nominal combinada do Imposto de renda e da Contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e Contribuição as alíquotas da legislação	11.772	10.059
Outras adições/exclusões	<u>(190)</u>	<u>616</u>
	<u>11.582</u>	<u>9.443</u>
IRPJ e CSLL corrente	10.081	7.541
IRPJ e CSLL diferido referente a adoção dos novos CPCs	1.501	1.902
Subvenção de imposto de renda	<u>(4.767)</u>	<u>(3.561)</u>
	<u>6.815</u>	<u>5.882</u>

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

(b) Subvenção de imposto de renda

A Companhia obteve em 2009 o benefício do lucro da exploração concedido pela SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) referente a redução de 75% da receita líquida da atividade operacional.

12 Fornecedores

	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>1º de janeiro de 2010</u>
Circulante			
Areva Transmissora & Dist. Energia Ltda.	58	268	
Eletronorte (O & M)	219	196	1.036
Furnas	213	200	190
Itau Seguros	27	35	
Siemens	54	181	227
Engenharia Ltda.	0	72	
Eletronorte (*)	2.643	4.160	3.524
Outros	126	95	97
	<u>3.340</u>	<u>5.207</u>	<u>5.074</u>
Circulante	<u>(2.459)</u>	<u>(2.676)</u>	<u>(1.550)</u>
Não circulante (*)	<u>881</u>	<u>2.531</u>	<u>3.524</u>

(*) Eletronorte

No exercício de 2010, a Companhia formalizou a renegociação da dívida no valor de R\$ 4.572 com a Eletronorte, nas seguintes condições:

- Carência de 6 meses.
- Amortização em 36 (trinta e seis) parcelas mensais e sucessivas.
- Juros de 12 % a.a.
- Atualização monetária efetuada IPCA/IBGE.
- Vencimento da 1ª parcela em 30 de julho de 2010.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

13 Financiamentos

(i) Principal

Moeda nacional	Taxa anual de juros e Comissões - %	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Financiamento BNDES	2,9% + TJLP	270.257	300.853
ITAÚ BBA	6,2% + CDI	25.000	25.000
		<u>295.257</u>	<u>325.853</u>
Circulante		<u>(45.595)</u>	<u>(30.595)</u>
Não circulante		<u>249.662</u>	<u>295.258</u>

(ii) Encargos da dívida

Refere-se aos juros apurados do empréstimo do BNDES.

(a) O montante ao longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento

Vencimentos	BNDES	Itaú BBA	Total
2013	30.595	10.000	40.595
2014	30.595		30.595
2015	30.595		30.595
2016	30.595		30.595
2017 em diante	117.282		117.282
	<u>239.662</u>	<u>10.000</u>	<u>249.662</u>

(b) Garantias concedidas

- Penhor de direitos emergentes da Concessão.
- Penhor de Ações.
- Penhor de Direitos Creditórios.

(c) Cláusulas restritivas

O vencimento da primeira parcela do financiamento do BNDES ocorreu em novembro de 2008 conforme determina o contrato. Com este financiamento a Companhia fica obrigada a cumprir os seguintes índices:

- Índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) igual ou superior a 0,3 (três décimos).

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

- Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) igual ou superior a 1,3 (um inteiro e três décimos) a partir de 2013.
- Não distribuição de dividendos até a Companhia comprovar ICSD mínimo de 1,3 (um inteiro e três décimos).

Todas as cláusulas restritivas requeridas pelo BNDES estão sendo cumpridas.

14 Provisões de encargos setoriais

	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>1º de janeiro de 2010</u>
RGR - Quota de reserva de reversão	290	256	1.310
Taxa de fiscalização - ANEEL	35	2	142
Pesquisa e desenvolvimento	<u>1.397</u>	<u>843</u>	<u>526</u>
	<u>1.722</u>	<u>1.101</u>	<u>1.978</u>

15 Contingências

A Companhia provisionou R\$ 201 para fazer frente à passivos contingentes tendo em vista a estimativa de perda provável sobre processos trabalhistas em andamento, onde a INTESA figura como 2ª reclamada pela responsabilidade solidária no contrato com terceiros.

Em 2011, a Companhia não possui processos judiciais classificados como probabilidade de perda possível.

16 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos calculados sobre os efeitos da adoção das novas práticas contábeis, em especial o ICPC 01.

	<u>Imposto de renda e contribuição diferidos</u>
Em 1º de janeiro de 2010	18.159
Constituição em 2010	<u>1.902</u>
Em 31 de dezembro de 2010	20.061
Constituição em 2011	<u>1.501</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>21.562</u>

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

17 Incentivos fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais, concedidos mediante Termo de Acordo de Regime Especial - TARE firmado com a secretaria da Fazenda do estado de Tocantins. Conforme esse acordo, a base de cálculo do ICMS é reduzida em 60% relativo ao diferencial de alíquotas e à importação de máquinas, aparelhos, equipamentos, suas partes, peças e outros materiais, quando destinados à construção, operação e manutenção das instalações das linhas de transmissão de energia elétrica, localizadas em território tocantinense. Esses incentivos totalizaram R\$ 17.159 até 31 de dezembro de 2011.

Estão contabilizados no passivo não circulante, sendo amortizado mensalmente.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 170.000, está representado por 170.000.000 ações ordinárias de R\$ 1,00 cada.

(b) Participação societária

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social está distribuído entre os seguintes acionistas:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação %</u>
Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (FIP)	86.700.000	51
Centrais Elétricas do Norte do Brasil (ELETRONORTE)	62.900.000	37
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF)	<u>20.400.000</u>	<u>12</u>
	<u>170.000.000</u>	<u>100</u>

(c) Destinação do resultado

O resultado do exercício, após os ajustes previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, bem como a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo estabelecido pela legislação societária.
- 25% será distribuído como dividendo obrigatório.
- Após qualquer retenção prevista no orçamento anual, o saldo remanescente terá a destinação deliberada pela Assembléia Geral.

(d) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembléia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(e) Dividendos propostos

Em 2011 os acionistas decidiram que não iriam distribuir os dividendos propostos em 2010. Essa decisão foi aprovada conforme Ata da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas de 28 de abril de 2011.

O dividendo mínimo obrigatório de 25% referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi constituído no valor de R\$ 6.605.

19 Seguros

A cobertura de seguro foi contratada pelo montantes a seguir, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e orientação dos consultores de seguros.

Desde 31 de dezembro de 2010, a companhia apresenta as seguintes apólices de seguro:

<u>Ramo</u>	<u>Vigência</u>	<u>Importância Segurada</u>
Veículos	03.12.2011 a 03.12.2012	200
Riscos Nomeados Operacionais	27.07.2011 a 27.07.2012	30.000
Responsabilidade Civil Geral	27.07.2011 a 27.07.2012	10.000

20 Receita

	<u>Exercício findo em 31 de dezembro de 2011</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro de 2011</u>
Receita bruta de serviços		
Receita - atualização do ativo financeiro da concessão Financeiro	76.120	69.368
Receita de operação e manutenção	8.973	8.017
Receita de construção	(88)	4.185
Compartilhamento de rede	830	773
Outras receitas	<u>558</u>	<u>559</u>
	86.393	82.902
Impostos sobre receita bruta de serviços	(7.650)	(6.607)
Encargos do setor	<u>(4.321)</u>	<u>(2.695)</u>
	<u>(11.971)</u>	<u>(9.302)</u>
Receita líquida de serviços	<u>74.422</u>	<u>73.600</u>

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

21 Custos sobre serviços prestados

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2011	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010
Pessoal	823	983
Material	278	224
Serviços de terceiros	7.484	6.660
Taxa de fiscalização	392	(38)
Indenização a distribuidoras	22	
Aluguéis	61	28
Seguros	324	149
Impostos e taxas	14	20
Contribuição ONS	35	
Doações		33
(-) Recuperação de despesas	(263)	(240)
	<u>9.170</u>	<u>7.819</u>

22 Despesas gerais e administrativas

	2011	2010
Pessoal	863	737
Administradores	464	468
Material	36	38
Serviços de Terceiros	817	595
Aluguéis	81	92
Impostos e Taxas	5	19
	<u>2.266</u>	<u>1.949</u>

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais

23 Resultado financeiro líquido

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Despesas financeiras		
Juros BNDES	24.770	27.425
Juros ITAÚ	4.647	2.752
Juros s/ parcelamento da Eletronorte	554	775
Outras	<u>341</u>	<u>141</u>
	<u>30.312</u>	<u>31.093</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação	1.845	1.027
Outras	<u>16</u>	<u>5</u>
	<u>1.861</u>	<u>1.032</u>
Resultado financeiro líquido	<u>28.451</u>	<u>30.061</u>

* * *